



OFÍCIO DAAMA Nº 34/2022

REF: TC DE ACOMPANHAMENTO: 7116/989/22

Álvares Machado/SP, 29 de setembro de 2022

Venho por meio deste comentar os principais apontamentos da I Fiscalização Ordenada 2022. Segue os apontamentos seguido dos comentários:

- **Foi verificada a seguinte irregularidade na área de Triagem/transbordo: Resíduos sólidos fora dos containers e carcaças de veículos na área de transbordo;**

Está sendo providenciado a execução da obra do transbordo de resíduos sólidos domiciliares. A obra não tinha sido realizada até então pelo seu alto custo, porém estamos em via de executá-la.

- **Não existe monitoramento do aterro sanitário desativado;**
Há o monitoramento de entrada e saída de autorizados por porteiro contratado.
- **A prefeitura não possui Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) elaborado e implantado de acordo com a Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas alterações;**

Por mais que não haja um plano municipal apenas para o resíduo de construção civil (RCC), esse resíduo é contemplado no Plano Intermunicipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PIGIRS).



- **Não foi elaborado o Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde;**

Por mais que não haja um plano municipal apenas para o resíduo de serviços de saúde (RSS), esse resíduo é contemplado no Plano Intermunicipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PIGIRS).

- **A coleta de lixo doméstico no Município não obedece a um cronograma definido (dias, locais e horários pré estabelecidos);**

Esse apontamento não é real, há um cronograma seguido à risca pelo município, cada munícipe sabe o dia que deve por ser lixo para fora.

- **Antes de aterrar o lixo, o Município não realiza algum tipo de processamento de resíduo;**

Existe a coleta seletiva do resíduo em Álvares Machado, ou seja, há uma separação prévia do envio ao transbordo que posteriormente destina o mesmo ao aterro. Não há no município equipamento e estrutura para realizar a separação mecanizada (ou manual) da fração seca ainda presente no resíduo domiciliar.

- **A coleta seletiva no Município não obedece a um cronograma definido (dias, locais e horários pré estabelecidos);**

Assim como no apontamento sobre cronograma da coleta convencional esse apontamento não tem fundamento. Há um cronograma, cada munícipe sabe os dias que deve por seu material reciclável para fora para recolhimento pela associação.

- **O Município não definiu a entidade responsável pela regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, em desconformidade à Lei nº 11.445/2007, art. 8º, § 5º;**

A Arsesp é a entidade reguladora dos serviços de Saneamento do município.



- **Existem pontos de descarte irregular de lixo no Município (lixo doméstico, lixo da saúde);**

Existem alguns pontos viciosos de descarte que há placas de proibido jogar lixo, seguido de número para denúncia. É feita limpeza constantemente nesses locais. Não há registro e conhecimento da municipalidade de descarte irregular de resíduo de serviço de saúde.

- **A área de transbordo/triagem do Município não conta com licença de operação válida da CETESB;**

Por enquanto não há realmente a LO do transbordo de resíduos sólidos, solicita-se mais dois meses para regularização dessa situação. O município tem se debruçado nessa problemática para executar a obra e conseguir a devida licença.

- **Existe depósito de resíduos da Construção Civil a céu aberto (lixão);**

A área de depósito de resíduo de construção Civil está sendo licenciada na Cetesb, para futuro processamento desse resíduo para reutilização do material.


- **Foi verificada a seguinte irregularidade na área de triagem/transbordo: Presença de animais;**

Com a execução da obra do transbordo e transferência do resíduo direto para os contêineres acreditamos que será uma medida que afastará os animais.

- **Não existe programação de coleta de resíduos de serviços de saúde.**

Há sim um agendamento para esse tipo de coleta.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade renovar meus protestos de estima e consideração.


GUILHERME BORTOLUZZI CABRERA
DIRETOR DE AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE